



# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 6

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 6

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] : impasses e desafios 6 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-424-5

DOI 10.22533/at.ed.245202509

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Sousa, Isabelle Cerqueira.

CDD 362.10981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios” é uma coletânea composta de nove obras, e no seu sexto volume apresenta uma variedade de estudos que versam sobre: - a Metodologia da “simulação realística” para o aprendizado da reanimação cardiopulmonar na graduação de medicina, - Relação entre indicadores sociais e de saúde cardiovascular da população negra de uma cidade do sul do Brasil, - Análise da frequência de Doenças Cardiovasculares (DCV) em usuários atendidos numa Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Patos na Paraíba, - O perfil nutricional de pacientes com insuficiência cardíaca internos em um hospital especializado no município de Caruaru-PE, - O impacto do transplante cardíaco no padrão clínico e qualidade de vida dos pacientes com insuficiência cardíaca, - Relato de caso sobre Mixoma Atrial Direito, - Avaliação do risco cardiovascular por meio do índice LAP (produto de acumulação lipídica) em pacientes transplantados renais, e apresenta o - “Programa de matriciamento em cardiologia” desenvolvido pelo Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos-SP, que inclusive pode servir de modelo para ser implementado em outras regiões.

Essa obra também oportuniza leituras sobre vários aspectos que abrangem a problemática da hipertensão, como mostram os capítulos: - Diagnósticos e intervenções de enfermagem em indivíduos hipertensos à luz das necessidades humanas básicas, - Perfil e fatores de risco da população de hipertensos atendida em uma unidade de saúde da família de Sobral-CE, - Hipertensão arterial sistêmica e suas influências na qualidade do sono, - Internações hospitalares de urgências e emergências hipertensivas no Piauí no ano de 2019, - Aspectos odontológicos gerais dos anestésicos locais em pacientes hipertensos.

Na sequência de temas, darão continuidade os estudos: - Assistência de enfermagem às pessoas portadoras do Acidente Vascular Cerebral (AVC), doença que mais incapacita no Brasil, - Fatores de risco para complicações vasculares em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2, - Diabetes mellitus gestacional e os impactos neonatais, - Estratégia andragógica para educação e segurança alimentar de pacientes diabéticos - Divertículo Vesical, - Perfil de potenciais doadores de órgãos de hospitais públicos do sul do Brasil.

Acrescenta-se análises sobre hábitos alimentares, reeducação alimentar com intervenção na obesidade infantil, probióticos comerciais, um estudo sobre as evidências laboratoriais que ajudam na diferenciação e diagnóstico de anemias, merenda saborosa e nutritiva e a regulamentação da rotulagem de alimentos no Brasil.

Diante da proeminente necessidade de divulgação dos avanços da ciência, seus impasses e desafios, a Editora Atena presenteia os leitores com esse volume

que apresenta assuntos tão importantes na evolução e discussão dos processos de saúde.

Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA**

Priscilla Dal Prá

Adriana Buechner de Freitas Brandão

Izabel Cristina Meister Martins Coelho

Amanda Rodrigues dos Santos Lazaretti Dal Ponte

Jordana Lima Braga

**DOI 10.22533/at.ed.2452025091**

### **CAPÍTULO 2..... 4**

#### **RELAÇÃO ENTRE INDICADORES SOCIAIS E DE SAÚDE CARDIOVASCULAR DA POPULAÇÃO NEGRA DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL**

Patricia Maurer

Vanessa Rosa Retamoso

Lyana Feijó Berro

Lauren Alicia Flores Viera dos Santos

Débora Alejandra Vasquez Rubio

Vanusa Manfredini

Jacqueline da Costa Escobar Piccoli

**DOI 10.22533/at.ed.2452025092**

### **CAPÍTULO 3..... 16**

#### **FREQUÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM USUÁRIOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTUDO NO INTERIOR DA PARAÍBA**

Hélio Tavares de Oliveira Neto

Polliana Peres Cruz Carvalho

Maria Alice Ferreira Farias

Havanna Florentino Pereira

Yoshyara da Costa Anacleto Estrela

Yanne Maria da Costa Anacleto Estrela

João Marcos Alves Pereira

Luana Meireles Pecoraro

Luana Idalino da Silva

Milena Nunes Alves de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.2452025093**

### **CAPÍTULO 4..... 29**

#### **PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA INTERNOS EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO**

Jennifer Tayne dos Santos Sobral

Ana Maria Rampeloti Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.2452025094**

### **CAPÍTULO 5..... 42**

#### **IMPACTO DO TRANSPLANTE CARDÍACO NO PADRÃO CLÍNICO E QUALIDADE**

## DE VIDA DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Erika Samile de Carvalho Costa

Flávio da Costa Cabral

Mirela de Souza Santa Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.2452025095**

## **CAPÍTULO 6..... 48**

### MIXOMA ATRIAL DIREITO: UM RELATO DE CASO

João Victor Silva

José Vinícius Caldas Sales

Endrike Barreto Barbosa Oliveira

Lucas de Rezende Fonseca Giani

Aloísio Silva Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.2452025096**

## **CAPÍTULO 7..... 54**

### AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR POR MEIO DO ÍNDICE LAP EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS

Mágila de Souza Nascimento

Raimunda Sheyla Carneiro Dias

Tatiana Silva dos Santos

Rayanna Cadilhe de Oliveira Costa

Elton John Freitas Santos

Heulenmacya Rodrigues de Matos

Cleodice Alves Martins

Antônio Pedro Leite Lemos

Elane Viana Hortegal Furtado

Tatiana Menezes Pereira

Maria Thairle dos Santos de Oliveira

Flaviana Martins Leite

**DOI 10.22533/at.ed.2452025097**

## **CAPÍTULO 8..... 65**

### APOIO MATRICIAL – INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E EQUIPE DE REFERÊNCIA – UM SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO DE GESTÃO EM SAÚDE NA CARDIOLOGIA

Beatriz Cristina Tireli

Guilherme Carvalho Freire

João Luiz Brisotti

**DOI 10.22533/at.ed.2452025098**

## **CAPÍTULO 9..... 79**

### DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS À LUZ DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

Maria Regina Bernardo da Silva

Mariane Fernandes dos Santos

Halene Cristina Dias de Armada e Silva

Raquel Bernardo da Silva

Bruno Victor Oliveira Baptista  
Rayane Barboza de Oliveira  
Fabiana Cabral Arantes Torres

**DOI 10.22533/at.ed.2452025099**

**CAPÍTULO 10..... 89**

**PERFIL E FATORES DE RISCO DA POPULAÇÃO DE HIPERTENSOS ATENDIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL- CE**

Manoelise Linhares Ferreira Gomes  
Maria Lília Martins da Silva  
Aline Ávila Vasconcelos  
Dafne Lopes Salles  
Jade Maria Albuquerque de Oliveira  
Fablicia Martins de Souza  
Odézio Damasceno Brito

**DOI 10.22533/at.ed.24520250910**

**CAPÍTULO 11 ..... 102**

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DO SONO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

João Matheus Caé da Rocha  
Ismael Vinicius de Oliveira  
Mariana Mendes Pinto  
Salvador Viana Gomes Junior  
Lucas Emmanuel Rocha de Moura Marques  
Alan Victor Freitas Malveira  
Sarah Vitória Gomes de Sousa  
Bruna Jéssica Dantas de Lucena  
Kellyson Lopes da Silva Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.24520250911**

**CAPÍTULO 12..... 109**

**INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS NO PIAUÍ NO ANO DE 2019**

Andreza Moita Morais  
Amanda Prado Silva  
Tacyany Alves Batista Lemos  
Camilla Lemos Morais  
Maria Gardenia Garcia Andrade  
Maria Janileila da Silva Cordeiro  
Dyego Oliveira Venâncio  
Mônica da Silva Morais Santos  
Kamila Cristiane de Oliveira Silva  
Francisco Plácido Nogueira Arcanjo

**DOI 10.22533/at.ed.24520250912**

**CAPÍTULO 13.....114**

**ASPECTOS ODONTOLÓGICOS GERAIS DOS ANESTÉSICOS LOCAIS EM**

## **PACIENTES HIPERTENSOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Patrick Leonardo Nogueira da Silva  
Isabelle Ramalho Ferreira  
Jonathan José Damon Alves Rabelo  
Patrícia Aparecida Antunes Alves  
Elaine Cristina Santos Alves  
Luiza Augusta Rosa Barbosa-Rossi  
Carolina dos Reis Alves  
Cláudio Luís de Souza Santos  
Aurelina Gomes e Martins  
Fábio Batista Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.24520250913**

## **CAPÍTULO 14..... 128**

### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS PORTADORAS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO**

Lorena Falcão Lima  
Lucélia Moreira Martins Vechiatto  
Mayara Bontempo Ferraz  
Caroliny Oviedo Fernandes  
Elisângela dos Santos Mendonça  
Simone Cabral Monteiro Henrique  
Tailma Silva Lino de Souza  
Mariana Martins Sperotto  
André Luiz Hoffmann  
Aline Amorim da Silveira  
Suellen Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.24520250914**

## **CAPÍTULO 15..... 141**

### **FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES VASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Maria Erica da Silva Correia do Nascimento  
Aline Cruz Esmeraldo Áfio  
Emanuel Ferreira de Araújo  
Nahyanne Ramos Alves Xerez  
Daniele Martins de Meneses  
Ingrid Liara Queiroz Sousa  
Cicera Brena Calixto Sousa  
Ivana Letícia da Cunha Silva

**DOI 10.22533/at.ed.24520250915**

## **CAPÍTULO 16..... 153**

### **DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E OS IMPACTOS NEONATAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Francisco de Assis Moura Batista  
Naidhia Alves Soares Ferreira  
Lohany Stéfany Alves dos Santos

Sabrina Martins Alves  
Cíntia de Lima Garcia  
Maria Leni Alves Silva  
Cícero Rafael Lopes da Silva  
Crystianne Samara Barbosa de Araújo  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Cíntia Nadhia Alencar Landim  
Danilo Ferreira de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.24520250916**

**CAPÍTULO 17..... 162**

**ESTRATÉGIA ANDRAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR DE PACIENTES DIABÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Wallace Ferreira da Silva  
Stephanie Jully Santos de Oliveira  
Adriana da Costa Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.24520250917**

**CAPÍTULO 18..... 166**

**DIVERTÍCULO VESICAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Camila Cândido Cota  
Izabela Aparecida de Castro Germano  
Marco Túlio Viera de Oliveira  
Maria Luiza Souto Pêgo  
Paulla Lopes Ribeiro  
Rogério Mendes Neri  
Maria Eliza de Castro Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.24520250918**

**CAPÍTULO 19..... 180**

**PERFIL DE POTENCIAIS DOADORES DE ÓRGÃOS DE HOSPITAIS PÚBLICOS DO SUL DO BRASIL**

Luciana Nabinger Menna Barreto  
Josiane Rafaela Proença de Lima  
Guilherme Paim Medeiros  
Jeane Cristine de Souza da Silveira  
Éder Marques Cabral  
Miriam de Abreu Almeida  
Cecília Helena Glanzner

**DOI 10.22533/at.ed.24520250919**

**CAPÍTULO 20..... 190**

**HÁBITOS ALIMENTARES E VULNERABILIDADE SOCIAL DE FAMÍLIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Sarah Carvalho Félix  
Karine da Silva Oliveira  
Valéria Araújo Lima Mesquita  
Francisco Vladimir Araújo Lima

Maria Auxiliadora Resende Sampaio  
Jacqueline de Oliveira Lima  
Rebeca Mesquita Morais Dias  
Francisco Thiago Paiva Monte  
Cirliane de Araújo Morais  
Samyllle Carvalho Félix  
Marília Gabriela Santos Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.24520250920**

**CAPÍTULO 21..... 199**

**REEDUCAÇÃO ALIMENTAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO A OBESIDADE INFANTIL**

Lucas Ferreira Costa  
Julielle dos Santos Martins  
Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino  
Ingrid Sofia Vieira de Melo  
Saskya Araújo Fonseca  
Thiago José Matos Rocha  
Jesse Marques da Silva Junior Pavão  
Aldenir Feitosa dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.24520250921**

**CAPÍTULO 22.....211**

**PROBIÓTICOS COMERCIAIS: SIMULAÇÃO GASTROINTESTINAL**

Maritiele Naissinger da Silva  
Bruna Lago Tagliapietra  
Thaiane Marques da Silva  
Alvaro da Cruz Carpes  
Vinicius do Amaral Flores  
Bruna Steffler  
Neila Silvia Pereira dos Santos Richards

**DOI 10.22533/at.ed.24520250922**

**CAPÍTULO 23..... 219**

**UM ESTUDO INTEGRATIVO SOBRE AS EVIDÊNCIAS LABORATORIAIS QUE AJUDAM NA DIFERENCIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE ANEMIAS CARÊNCIAIS**

Francisco Eduardo Ferreira  
Higor Braga Cartaxo  
Cícero Lasaro Gomes Moreira  
Fabrina de Moura Alves Correia

**DOI 10.22533/at.ed.24520250923**

**CAPÍTULO 24..... 232**

**MERENDA SABOROSA E NUTRITIVA**

Denise Xavier de Souza  
Eloá Teles de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.24520250924**

<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>236</b>
<b>REGULAMENTAÇÃO DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS NO BRASIL</b>	
Lucia Ines Andreote Menik	
Maritiele Naissinger da Silva	
Bruna Lago Tagliapietra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24520250925</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>244</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>245</b>

## DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS À LUZ DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

Data de aceite: 01/09/2020

### **Maria Regina Bernardo da Silva**

Universidade Castelo Branco e UNICBE  
<https://orcid.org/0000-0002-3620-3091>

### **Mariane Fernandes dos Santos**

UNICBE  
<https://orcid.org/0000-0003-4445-4031>

### **Halene Cristina Dias de Armada e Silva**

UERJ  
<https://orcid.org/0000-0001-7427-781X>

### **Raquel Bernardo da Silva**

UFRJ  
<https://orcid.org/0000-0001-8791-2720>

### **Bruno Victor Oliveira Baptista**

Universidade Castelo Branco  
ID Lattes: 0577533743219745

### **Rayane Barboza de Oliveira**

Universidade Castelo Branco  
ID Lattes: 5636975399717720

### **Fabiana Cabral Arantes Torres**

Universidade Castelo Branco  
ID Lattes: 5067890759341048

**RESUMO:** Objetivou-se identificar os diagnósticos de Enfermagem mais prevalentes em colaboradores hipertensos do setor de conservação de uma Universidade privada da Zona Oeste do Rio de Janeiro -Brasil. Realizou-se um estudo exploratório qualitativo, no período de Abril a agosto de 2018, implementando

o processo de enfermagem que originou um histórico de enfermagem, fundamentado na teoria das Necessidades humanas Básicas de Wanda Horta e taxonomia da NANDA. Foram identificados 19 diagnósticos de enfermagem nos aspectos psicobiológicos, 8 nos aspectos psicossociais e 2 nos aspectos psicoespirituais, sendo os mais prevalentes: “Estilo de vida sedentário (12%)”, “Manutenção Ineficaz da Saúde (10%)” e “Fadiga (9%)”. No planejamento da assistência de enfermagem foram implementadas ações de ensino e apoio/educação. Concluímos: Os resultados deste estudo possuem relevância para a consolidação da Sistematização de Enfermagem com atuação na prevenção de doenças e agravos na orientação e promoção de saúde. A clientela foi beneficiada com a assistência de enfermagem e posteriormente intervenções contribuindo para uma melhor qualidade de vida através da teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teoria de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem; Hipertensão.

### DIAGNOSTICS AND NURSING INTERVENTIONS IN HYPERTENSIVE INDIVIDUALS IN THE LIGHT OF BASIC HUMAN NEEDS

**ABSTRACT:** The objective was to identify the most prevalent nursing diagnoses among hypertensive collaborators in the conservation sector at a private University in the West Zone of Rio de Janeiro - Brazil. A qualitative exploratory study was carried out, from April to August 2018,

implementing the nursing process that originated a nursing history, based on the theory of Basic Human Needs by Wanda Horta and NANDA taxonomy. Nineteen nursing diagnoses were identified in the psychobiological aspects, 8 in the psychosocial aspects and 2 in the psychospiritual aspects, the most prevalent being: “Sedentary lifestyle (12%)”, “Ineffective Health Maintenance (10%)” and “Fatigue ( 9%) ”. In nursing care planning, teaching and support / education actions were implemented. We conclude: The results of this study have relevance for the consolidation of the Nursing Systematization, acting in the prevention of diseases and aggravations in health guidance and promotion. The clientele benefited from nursing assistance and later interventions contributing to a better quality of life through Wanda Horta’s theory of Basic Human Needs.

**KEYWORDS:** Nursing Theory, Nursing Assistance, Nursing Diagnosis; Hypertension.

## INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA  $\geq$ 140 x 90mmHg). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não-fatais(SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

Atualmente é considerada importante causa na morbimortalidade cardiovascular e têm respondido por grande parte da perda de qualidade de vida, gerando incapacidades e alto grau de limitação das pessoas doentes em suas atividades de trabalho e lazer,além de provocar grande pressão sobre os serviços de saúde, tornando-se assim, um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. (SCHMIDT et al., 2011)

Em 2013, a Pesquisa Nacional em Saúde apontou que no Brasil o aparecimento desta patologia está cada vez mais precoce, alcançando uma prevalência média de 4% em crianças e adolescentes, 22,7% na população acima de 18 anos, com maior escala em mulheres (25,4%) do que em homens (19,5%) e predomínio na região Sudeste. (BRASIL , 2013)

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2010), os fatores de riscos altamente prevalentes na HAS são pontuados como idade, sexo, etnia, fatores socioeconômicos, genética, ingestão alimentar inadequada, tabagismo, consumo abusivo de álcool,excesso de peso, níveis elevados de colesterol e sedentarismo, sendo alguns destes modificáveis ou preveníveis. Partindo desta premissa, torna-se indispensável à atuação da enfermagem aos grupos populacionais acometidos por tal morbidade,efetivando uma assistência de enfermagem sistematizada, com vistas à identificação de complicações e implementação de cuidados com uma

visão holística as necessidades de cada indivíduo, atuando assim na reabilitação, prevenção e promoção da saúde.

A sistematização da assistência de enfermagem visa à organização do processo de trabalho da profissão no que se refere à delimitação dos recursos para a operacionalização de suas ações, através de um instrumento que orienta e dá suporte às decisões e ao planejamento dos cuidados de enfermagem denominado Processo de Enfermagem. (HORTA, 1979)

O Processo de enfermagem (PE), também denominado consulta de enfermagem é constituído por um conjunto de etapas correlatadas e sistematizadas, sequencialmente, permitem identificar situações de saúde/doença do indivíduo que embasarão a seleção e a implementação de ações de Enfermagem e o acompanhamento de seus resultados. As etapas para sua execução permitem promover, prever, recuperar e reabilitar a saúde do indivíduo, família e comunidade, sendo elas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem e deve ser realizado em todos os ambientes de cuidado profissional. E necessita de embasamento em um suporte teórico concomitante ao conhecimento das taxonomias que embasam os diagnósticos, intervenções e resultados. (COFEN 358/2009)

Diante disso, emergiu-se o seguinte questionamento: Quais são os diagnósticos e intervenções de Enfermagem atribuídas aos colaboradores hipertensos do setor de conservação, inseridos em uma Universidade Privada da Zona Oeste do Rio de Janeiro, em caráter ambulatorial, segundo o modelo conceitual de Wanda Horta.

Ao nos depararmos com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, as quais correspondem às condições ou situações que o indivíduo, família ou comunidade apresentam em função de algum desequilíbrio e que, por isso, necessitam de intervenções da enfermagem, sendo elas psicobiológicas, psicossociais, que são intrínsecas ao indivíduo hipertenso, fizeram com que levantássemos a possibilidade de aplicação desta teoria na prática assistencial.

O presente estudo tem como objetivo identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem atribuídos a colaboradores hipertensos do setor de conservação, inseridos em uma Universidade Privada da Zona Oeste do Rio de Janeiro, em caráter ambulatorial, segundo o modelo conceitual de Wanda Horta visando a promoção de condições favoráveis para o esclarecimento de dúvidas e adoção de hábitos e estilo de vida saudáveis.

Mostra-se a relevância deste trabalho ao destacar a hipertensão arterial sistêmica como um importante problema de saúde pública que acomete silenciosamente grande parte da população, sendo assim, buscou-se aprofundar estudos no assunto, associando teoria e prática assistencial do enfermeiro,

analisando segmentos da população colaboradora do setor de conservação de uma universidade privada do Rio de Janeiro que podem estar mais vulneráveis ao problema, bem como, proporcionar um referencial teórico à prática assistencial da enfermagem.

## **Teoria das Necessidades Humanas Básicas**

O trabalho de Wanda Horta é baseado na teoria da motivação humana de Abraham Maslow, a qual está fundamentada nas necessidades humanas básicas. Para ela, o ser humano é o único dotado de particularidades e características que o diferencia de qualquer outro ser existente no universo (Horta, 1979).

Segundo a teoria de Maslow pode ser utilizada pelos enfermeiros podem ao proporcionarem os cuidados para compreender as relações entre as Necessidades Humanas Básicas. A hierarquia das necessidades humanas organiza as necessidades básicas em: 1) Necessidades fisiológicas, 2) Necessidades de segurança e proteção 3) Necessidades de amor e gregarismo 4) Necessidades de auto-estima 5) Necessidade de auto-realização.

Todavia, Horta (1979) prefere utilizar a classificação de necessidades proposta por João Mohana em três grandes dimensões: 1) psicobiológicas, 2) psicossociais (correlacionam diversos aspectos de complexidade orgânica) e 3) psicoespirituais (característica do homem no contexto atual).

As necessidades inter-relacionadas em caráter universal, entretanto, cada ser humano as expressa de maneira particular, dependendo de fatores como nível de escolaridade, ambiente, situação socioeconômica e cultural, história de vida e idade, dentre outros. (HORTA, 2009)

Sendo assim, torna-se primordial que o enfermeiro tenha uma visão holística sob o indivíduo, agregando a concepção de que quando o corpo ou a mente sofre, a pessoa é afetada em sua totalidade, valorizando assim, os seus aspectos sociais, emocionais, para que o seu processo de atendimento torne-se individualizado e humanizado.

Horta(2009) propunha o Processo de Enfermagem como forma de organização e direcionamento da assistência de enfermagem em seis etapas, quais sejam: histórico, diagnóstico, plano assistencial, plano de cuidados ou prescrição, evolução e o prognóstico de enfermagem .

Ainda segundo esta teoria, tornou-se possível propor uma sistematização da assistência de enfermagem, por ela denominada Processo de Enfermagem, com extrema influência no ensino e na assistência de enfermagem no Brasil, abrindo caminhos para uma prática profissional mais reflexiva.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, desenvolvido em uma Universidade da Zona Oeste do Rio de Janeiro, no período de Abril a outubro de 2018, apresentando como objeto de estudo os colaboradores hipertensos do setor de conservação, sendo incluídas 26 pessoas, de ambos os gêneros, maiores de 18 anos. A escolha dessa faixa etária se justifica pela crescente prevalência de casos cada vez mais precoce, principalmente na região Sudeste segundo resultados do diagnóstico situacional realizado pelo Ministério da Saúde, 2013. Foram critérios de exclusão: colaboradores de férias e/ou licença, bem como aqueles que relataram não querer participar do estudo.

O presente estudo encontra-se dentro do contexto de aplicação do Projeto Bate, Bate Coração, programa de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitário da Universidade Castelo Branco (UCB), Rio de Janeiro - RJ (BR), que consiste em identificar aspectos do estilo de vida dos sujeitos que tenham relação com os fatores predisponentes às doenças cardiovasculares, em especial à hipertensão arterial, com vistas a sensibilizar a população para o desenvolvimento de estratégias autocuidado, no que compete aos fatores de cunho modificáveis.

Através do estudo do processo utilizado pelo projeto de extensão referido, buscamos realizar a Consulta de enfermagem, atrelado ao embasamento da teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta á fim de estabelecer estratégias de recuperação, prevenção e promoção à saúde.

A coleta de dados foi realizada através da consulta de enfermagem, previamente agendada, havendo ajustes conforme disponibilidade do colaborador. Inicialmente os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual foi afirmado o sigilo e os preceitos éticos do estudo.

Para desenvolvimento das consultas, foi utilizado um instrumento, organizado de acordo com os Requisitos da Teoria das Necessidades Humanas Básicas e os Domínios da NANDA (2015), totalizando dois momentos:

1) Entrevista de enfermagem: A parte inicial continha dados de identificação, como nome, endereço, idade, sexo, escolaridade, estado civil, salário, profissão, patologias associadas, Frequência de consultas médicas/unidade de saúde, Frequência na aferição de pressão arterial, conhecimento sobre uso contínuo de medicação, medicamentos, alcoolismo, tabagismo, sedentarismo, antecedentes e queixas verbalizadas em blocos de perguntas abertas e fechadas.

2) Exame físico direcionado para a patologia hipertensão arterial sistêmica (HAS): O exame físico foi efetuado com o indivíduo em decúbito dorsal sob maca e a aferição da pressão arterial ocorreu sentado conforme a técnica descrita no Caderno de Atenção Básica à hipertensão arterial. (BRASIL, 2013).

Posteriormente os dados sobre os colaboradores foram analisados, categorizados e agrupados, utilizando-se do raciocínio clínico e posteriormente, do raciocínio diagnóstico, norteados e classificados segundo as Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e diagnósticos de enfermagem pautados no NANDA e seus domínios. (NANDA, 2015)

Nos aspectos psico biológicos, investigaram-se: nutrição, eliminação e troca, atividade e repouso, segurança e proteção. Nos aspectos psicossociais, avaliaram-se: promoção da saúde, percepção e cognição, auto percepção, enfrentamento e tolerância ao estresse.

A última etapa consistiu na deliberação da equipe de enfermagem do ambulatório de Universidade da Zona Oeste do Rio de Janeiro, incluindo os acadêmicos inseridos no mesmo, sobre os diagnósticos encontrados e as intervenções de enfermagem a serem instituído, orientando assim, os colaboradores em duas vertentes: 1) individualmente de acordo com diagnóstico de enfermagem específico 2) programadas atividades educativas, com vistas à resolução dos problemas, de acordo com as necessidades de cuidados de enfermagem identificadas.

Cada colaborador poderia ter mais de um diagnóstico de enfermagem e estes foram agrupados pelos métodos propostos pela Teoria das Necessidades Humanas Básicas, quantificados em frequências absoluta e relativa e discutidos segundo o referencial teórico sobre o tema.

O estudo considerou as determinações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e a pesquisa foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/CNS/MS sob CEP nº 1.674.037.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram totalizadas 26 consultas de enfermagem com 20 mulheres (77%) e 06 homens (23%). Os Colaboradores estavam na faixa etária entre 43-56 anos (80%), possuíam ensino fundamental incompleto (32%), renda pautada na estrutura familiar de 1 a 3 salários mínimos (63%) e residindo em moradia própria (69%).

Dos entrevistados, 62% possuíam hipertensão arterial 30% Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus associada e 8% outras patologias como cardiopatias e depressão.

Baseando-se nas patologias apresentadas, os entrevistados foram questionados sobre o uso da medicação, onde 52% relataram realizar o uso de medicação continuamente e 48% relataram não utilizar. Quando interrogados sobre o conhecimento sobre as medicações de uso contínuo e ininterrupto conforme prescrição médica, 88% relataram ter o conhecimento e 12% relataram não deter

do conhecimento.

Ao serem interrogados quanto à frequência para aferição de pressão arterial, 64% relataram não verificar; e quanto as consultas médicas, 50% relataram ir apenas quando passa mal.

No que tange os fatores de risco, 81% relataram antecedentes familiares com maior predominância na mãe (76%); 60% pontuaram sedentarismo; 14%obesidade, (onde 22% relataram realizar dieta, seguido de 78 % que não realizam) e encontrou-se 24% etilista, 16% tabagista e apenas 3% estavam ausentes de fatores de risco.

Os títulos dos diagnósticos de enfermagem foram agrupados de acordo com a teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e são apresentados na Tabela 1.

<b>Título dos diagnósticos de Enfermagem</b>	<b>N (%)*</b>
Psicobiológicos	
<b>Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais</b>	<b>11 (6%)</b>
Risco de glicemia instável	6 (3%)
Volume de líquidos deficientes	10 (6%)
<b>Estilo de vida sedentário</b>	<b>22 (12%)</b>
<b>Fadiga</b>	<b>16 (9%)</b>
<b>Risco de perfusão tissular periférica cardíaca diminuída</b>	<b>12 (7%)</b>
Dentição prejudicada	6 (3%)
Psicossociais	
<b>Autocontrole ineficaz da saúde</b>	<b>18 (10%)</b>
Risco de baixa autoestima situacional	15 (9%)
<b>Ansiedade e estresse</b>	<b>15 (9%)</b>
Comportamento de saúde propenso a risco	5 (3%)

Tabela 1 - Título dos Diagnósticos de enfermagem mais prevalentes em hipertensos segundo a taxonomia da NANDA e requisitos da Teoria das Necessidades Humanas Básicas

\* Foram atribuídos um ou mais diagnósticos a um mesmo indivíduo

Os diagnósticos mais prevalentes psicobiológicos foram sedentarismo (22%), fadiga, (9%) Risco de perfusão tissular periférica cardíaca diminuída (7%) e Nutrição ineficaz (6%) necessitando de serem acompanhados na redução dos fatores de risco associados a hipertensão e foi efetivado 100% dos participantes classificados no sistema de enfermagem com atividades educativas associadas a consulta de enfermagem através dos acadêmicos e enfermeiros do projeto de extensão Bate Bate Coração e da clinica escola da universidade. E o título do

diagnóstico de enfermagem de “autocontrole ineficaz da saúde” foi relacionado às escolhas na vida diária ineficazes para atingir as metas de saúde. A maioria dos entrevistados apresentou dificuldades em agir a favor das metas de saúde propostas pelo tratamento, muitas vezes restritivo e impositivo e proibitivo (PONZENA, 2009).

O êxito no controle da glicemia e pressão arterial está sujeito à adesão do indivíduo ao tratamento e às atividades de saúde que estimulem ou facilitem mudanças no estilo de vida Pontieri, (2010). Sendo assim, a ocorrência de 12% da Nutrição desequilibrada também fator preocupante relacionado a hábitos inadequados corrobora para a necessidade do enfermeiro e equipe programar atividades que incentivem e reforcem a adesão na mudança de alimentação saudável.

As atividades educativas desenvolvidas pelo projeto de extensão citado anteriormente são essenciais, tendo em vista que a maioria dos déficits de autocuidado esteve relacionada à educação, mas, para, além disso, é necessário que a equipe do Projeto se torne protagonista dessas atividades. Neste sentido, os enfermeiros deverão considerar o baixo nível de escolaridade da amostra, no qual 80% dos colaboradores possuíam apenas o ensino fundamental incompleto. Sendo assim, para lidar com essa situação, é necessário um modelo de educação em saúde que tenha por base o empoderamento, tendo por princípio o desenvolvimento de aprendizagem participativa, considerando as necessidades dos indivíduos David, (2013) e intervenções contribuindo na qualidade de vida através das necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta.

O título do diagnóstico de enfermagem “estilo de vida sedentário” tem grande importância para o controle dessas doenças crônicas, bem como para a manutenção da saúde. O sedentarismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde como fator de risco para as doenças crônicas e o principal problema de saúde pública, além de ser responsável pela maior parte dos gastos em saúde, segundo o Banco Mundial(PONZENA,2009).

Neste sentido, a prática regular de atividades físicas atua como tratamento e prevenção de doenças e agravos, como o Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica (Ponzena,2009). Para que ocorram esses benefícios, a Organização Mundial da Saúde recomenda para adultos no mínimo, 150 minutos de atividade física aeróbica de intensidade moderada ou, pelo menos, 75 minutos de atividade física aeróbica com intensidade vigorosa ao longo da semana (Who, 2010) Neste sentido, faz-se necessária conscientização e incentivo à prática de atividade física, além de programas de atividades com educador físico, a fim de reverter esse quadro, proporcionar controle das doenças e melhorar a saúde e qualidade de vida. No quesito de desvio de saúde, o título do diagnóstico de enfermagem de maior ocorrência foi o estresse e Ansiedade que está associado principalmente ao ritmo de vida e trabalho da maioria dos colaboradores daí a necessidade de orientação e

manutenção de ambiente mais tranquilo. Dessa maneira o Enfermeiro deve orientar na participação de atividades laborais que são desenvolvidas com os colaboradores no dia a dia e participarem do grupo de educação em saúde desenvolvido na clinica escola a partir dos diagnósticos de Enfermagem. Os resultados deste estudo possuem relevância para a enfermagem uma vez que contribuem para a consolidação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e processo de enfermagem. Assim, a enfermagem atua na prevenção de doenças e agravos. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em indivíduos hipertensos e diabéticos e na promoção da saúde com o papel de orientação e o colaborador torna-se o protagonista do cuidado.

## CONCLUSÃO

Os colaboradores foram beneficiados com uma assistência de enfermagem de qualidade, almejando uma consulta integral, elencando os diagnósticos de enfermagem e posteriormente suas intervenções, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Como limitações do estudo, destacam-se: o tamanho da amostra e amostragem por conveniência e a ausência de avaliação dos resultados frente às intervenções de enfermagem. As limitações estão relacionadas ao curto tempo de acompanhamento dos sujeitos, devido à necessidade de interromper a coleta de dados tendo em vista a conclusão do curso de graduação pelos pesquisadores.

## REFERÊNCIAS

Amante LN, Rossetto AP, Schneider DG. **Sistematização da Assistência de Enfermagem em unidade de terapia intensiva sustentada pela teoria de Wanda Horta**. Rev Esc Enferm USP. 2009;43(1):54-64.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica** / Brasília. 2013

David GF, Torres HC. **Health professionals' perceptions regarding interdisciplinary work in educational strategies in diabetes**. Rev Rene. 2013;14(6):1185-92.

Horta WA. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU; 1979.

Maslow AH. **Motivación y personalidad**. Barcelona: Ed. Sagitário; 1954.

**NANDA Diagnósticos de enfermagem: definições e classificação 2015-2017** [recurso eletrônico] / [NANDA International] ; organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru ; tradução: Regina Machado Garcez ; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros ... [et al.]. – Porto Alegre : Artmed, 2015.

Pontieri FM, Bachion MM. **Crenças de pacientes diabéticos acerca da terapia nutricional e sua influência na adesão ao tratamento.** Ciênc Saúde Coletiva. 2010; 15(1):151-60.

Ponzena R, Cunha, NFS. **Projeto “Construindo um futuro saudável através da prática da atividade física diária”.** Saúde Soc. [periódico na Internet]. 2009.

Resolução COFEN 358/2009 15 de Outubro de 2009 [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384)

SCHMIDT, M. I. et al. **Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges.** The Lancet, London: The Lancet Publications; Oxford: Elsevier, v. 377, n. 9781, p. 1949-1961, June 4,2011.

Sociedade Brasileira de Hipertensão. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão VI.** Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol. 2010.

World Health Organization Global. **Recommendations on physical activity for health.** [Internet]. 2010 [cited 2018 Apr 13]. Available from: [http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241599979\\_eng.pdf?ua=1](http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241599979_eng.pdf?ua=1)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 12, 23, 24, 53, 92, 98, 109, 111, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 140, 180, 182

Afecções cardíacas 48, 50

Alimentação 18, 19, 24, 29, 30, 33, 37, 38, 74, 86, 89, 96, 97, 98, 102, 103, 106, 107, 134, 150, 162, 163, 164, 165, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 212, 219, 220, 221, 232, 233, 234, 240

Anemia 5, 132, 133, 137, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Anestésicos locais 114, 115, 116, 117, 120, 121, 124, 125, 126, 127

Apoio matricial 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Assistência à saúde 71, 77, 219

Assistência de enfermagem 79, 80, 81, 82, 87, 128, 129, 130

### C

Cardiologia 18, 26, 27, 39, 40, 51, 65, 66, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 80, 121, 125, 127, 152

Cardiopatias 22, 29, 31, 84

Cirurgia 45, 47, 48, 51, 52, 53, 149, 171, 173, 174, 177, 183

Complicações 12, 21, 22, 48, 50, 63, 69, 80, 89, 92, 95, 96, 97, 98, 107, 122, 123, 129, 135, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 158, 174

Complicações vasculares 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

Coração 22, 29, 30, 31, 33, 34, 39, 42, 45, 48, 49, 73, 74, 83, 85, 132, 136, 185, 187

### D

Diabetes mellitus tipo 2 141, 150, 152

Diagnóstico de enfermagem 79, 81, 84, 86, 134

Divertículo de bexiga 166, 168, 173, 174, 176, 177

Divertículo vesical 166, 170, 172, 173, 174, 176, 178

Doenças cardiovasculares 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 36, 55, 56, 60, 69, 70, 72, 73, 76, 83, 91, 106, 107, 121, 133, 152, 201, 204

### E

Emergência 1, 2, 53, 68, 109, 110, 111, 123, 137, 138

Estado nutricional 29, 34, 37, 39, 143, 159, 196, 198

## **F**

Fatores de risco 6, 13, 15, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 36, 61, 62, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 102, 103, 104, 110, 122, 130, 133, 134, 135, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 159, 164, 196, 201, 203

## **G**

Grupo Africano 4

## **H**

Hipertensão 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 25, 26, 27, 40, 52, 56, 60, 65, 73, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 121, 125, 126, 127, 132, 134, 143, 144, 145, 149, 150, 151, 180, 184, 205, 209

Hipertensão arterial 12, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 25, 26, 27, 40, 56, 65, 73, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 115, 125, 127, 132, 134, 144, 149, 150, 180, 184, 205

## **I**

Insuficiência cardíaca 18, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 50, 52, 73, 74, 205

## **M**

Matriciamento 65, 66, 70, 71, 75, 76, 77

Metástases 48, 49

Mixoma atrial 48, 52, 53

Morte encefálica 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189

## **O**

Obtenção de tecidos e órgãos 181

## **P**

Perfil de saúde 40

Políticas públicas de saúde 77, 91

Probióticos 211, 212, 213, 215, 216, 217

Promoção da saúde 4, 24, 25, 26, 81, 84, 87, 90, 107, 108, 163, 198, 207, 244

## **Q**

Qualidade de vida 12, 14, 31, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 56, 69, 79, 80, 86, 87, 91, 92, 101, 103, 104, 106, 107, 110, 112, 151, 163, 192, 210, 219, 229, 233, 234, 239, 242

## **R**

Rede de atenção à saúde 65, 66, 93

Reeducação alimentar 199, 200, 201, 205, 206, 207, 208

## **S**

Saúde coletiva 13, 14, 76, 77, 78, 88, 98, 99, 107, 152, 209, 210, 230, 244

Saúde das minorias 4

Saúde pública 14, 15, 17, 23, 26, 31, 69, 70, 74, 75, 76, 80, 81, 86, 91, 99, 108, 110, 112, 121, 128, 135, 140, 151, 160, 181, 190, 199, 204, 207, 208, 210, 219, 220, 223, 227

Segurança alimentar 162, 191, 192, 194, 197, 198

Sono 102, 103, 104, 105, 106, 107

## **T**

Transplante 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 180, 181, 182, 187, 188, 189

Transplantes de órgãos 181, 182, 187, 188, 189

Tumor cardíaco 48

## **V**

Vulnerabilidade social 190, 191, 192, 193, 194, 197

# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

## 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios

## 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

